

Preço de remédios varia até 2.433% na cidade de SP

Levantamento do Procon-SP mostra ampla diferença entre farmácias

Da Redação

O preço de um mesmo medicamento pode variar mais de 2.400% entre farmácias da cidade de São Paulo, segundo levantamento divulgado pelo Procon-SP. A pesquisa identificou diferença máxima de 2.433,59% entre os valores praticados por estabelecimentos da capital e reforça a importância de comparar preços antes da compra, especialmente no caso de medicamentos de uso contínuo.

O estudo foi realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2026 e analisou os preços de medicamentos de referência, genéricos e similares vendidos em farmácias físicas e em plataformas digitais. Ao todo, foram visitados 10 estabelecimentos distribuídos pelas regiões Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste da capital. Também foram avaliados os preços oferecidos por 10 sites de redes de drogarias.

O objetivo da pesquisa foi verificar a diferença de valores para produtos com as mesmas

características, considerando princípio ativo, dosagem, quantidade e apresentação. De acordo com o Procon-SP, a comparação demonstra que o consumidor pode obter economia significativa ao pesquisar antes de efetuar a compra.

As maiores diferenças de preço foram registradas entre medicamentos genéricos. O levantamento mostra que produtos com o mesmo princípio ativo e indicação terapêutica podem ser vendidos por valores bastante distintos, dependendo da farmácia escolhida. Também foram verificadas variações relevantes nos preços de medicamentos de referência e similares.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, a análise dos preços deve ser feita com atenção para garantir que os produtos comparados possuam exatamente a mesma composição, concentração, forma farmacêutica e quantidade de unidades. Diferenças nesses itens podem comprometer a comparação e levar o consu-



Procon-SP recomenda que os consumidores realizem pesquisas em diferentes locais

midor a conclusões incorretas sobre os valores praticados.

O Procon-SP também orienta que, antes da compra, sejam verificadas informações como o registro do medicamento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além das condições de armazenamento oferecidas pelo estabelecimento. Outro cuidado recomendado é exigir a emissão da nota fiscal, documento que garante os direitos do consumidor em caso de necessidade de troca, reclamação ou comprovação da aquisição.

A pesquisa destaca ainda que diferenças de preço não indicam alteração na qualidade do medicamento. Produtos que possuem o mesmo prin-

cípio ativo e atendem às exigências regulatórias podem apresentar valores diferentes em razão da política comercial adotada por cada rede de farmácias ou estabelecimento.

Outro aspecto observado foi a existência de diferenças entre os preços praticados em lojas físicas e aqueles encontrados nos canais de venda pela internet. Em alguns casos, os valores variam conforme promoções, programas de fidelidade ou descontos concedidos pelas empresas, o que torna recomendável consultar diferentes opções antes da compra.

Para medicamentos utilizados de forma contínua, a comparação de preços pode representar economia acumulada

ao longo dos meses. Como esses produtos fazem parte do orçamento de muitas famílias, pequenas diferenças no valor unitário podem resultar em redução significativa das despesas quando consideradas compras frequentes.

O Procon-SP recomenda que os consumidores realizem pesquisas em diferentes estabelecimentos e canais de venda antes de adquirir medicamentos, observando sempre as características do produto para garantir uma comparação adequada e evitar gastos desnecessários. A orientação vale tanto para compras presenciais quanto pela internet, onde também podem existir diferenças expressivas nos preços praticados.

Cinco espaços têm atrações nas férias de julho em SP

Da Redação

Quem pretende aproveitar as férias escolares em São Paulo encontra uma programação variada em museus e espaços culturais da capital. Exposições, oficinas, espetáculos, atividades interativas e experiências voltadas para crianças, jovens e adultos fazem parte da agenda de julho em equipamentos administrados pelo Governo do Estado.

Entre as opções está a Pinacoteca de SP, que mantém exposições de longa duração e mostras temporárias, além de atividades educativas e visitas mediadas voltadas para diferentes faixas etárias. A programação inclui ações voltadas ao público infantil durante o período de férias, ampliando opções para famílias.

O Museu da Língua Portuguesa, na região central, também preparou uma agenda especial para o mês. Além da exposição principal, o espaço oferece oficinas, apresentações, mediações e atividades que abordam a língua portuguesa de forma lúdica e interativa. A programação é destinada tanto a crianças quanto a adultos e busca estimular o contato com literatura, cultura e diferentes formas de expressão.

Outra alternativa é o Museu Catavento, conhecido pelas atrações ligadas à ciência, tecnologia e meio ambiente. Durante as férias, o local promove oficinas, demonstrações científicas e atividades práticas voltadas ao público infantojuvenil, mantendo a proposta de aprendizado por meio da experimentação.



AGÊNCIA BRASIL

A programação das atrações é destinada tanto a crianças quanto a adultos

Na região central da capital, o Museu das Favelas reúne exposições, rodas de conversa, oficinas e atividades culturais relacionadas à memória, à diversidade e às manifestações

das periferias brasileiras.

A programação de julho também contempla ações voltadas às famílias e visitantes de diferentes idades.

Já o Museu da Imagem e

do Som (MIS) oferece exposições, sessões de cinema, oficinas e atividades ligadas ao audiovisual, fotografia, música e cultura digital. O espaço costuma concentrar parte da programação de férias voltada ao público infantil, além de manter atrações destinadas aos demais visitantes.

As atividades ocorrem ao longo de julho, com opções gratuitas e pagas, dependendo do espaço e da programação escolhida. Em alguns casos, é necessário retirar ingressos antecipadamente ou realizar inscrição para participar das oficinas e eventos com vagas limitadas. A programação completa, incluindo horários, classificação indicativa e valores, pode ser consultada nos canais oficiais de cada instituição antes da visita.